

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Lobo e os Sete Cabritinhos

Era uma vez uma cabra com sete filhinhos. Todos os dias, ela ia para a floresta para colher comida para a noite. Antes de sair de casa, ela chamava os filhos e contava sobre o maior perigo que rondava a floresta. Havia um lobo perigoso e assustador na floresta. "Crianças, tomem cuidado com o lobo mau. Nunca o deixem entrar em casa. O lobo costuma se disfarçar, então você pode não reconhecê-lo rapidamente. Mas ouça sua voz. Sua voz áspera o delatará. Além disso, olhe para o seu pés. Eles são pretos? Então não confie nele!" E assim, a mãe cabra advertiu seus filhos uma e outra vez. E as crianças



tranquilizavam a mãe a cada vez: "Vá agora, querida mãe. Podemos cuidar de nós mesmas muito bem."

A mãe cabra não tinha saído muito tempo quando alguém bateu na porta. Alguém gritou: "Abra, queridos filhos! Sou eu, sua mãe. Trouxe algo delicioso para todos!" Mas as crianças sabiam que era o lobo. Eles o reconheceram por sua voz áspera. "Não vamos abrir a porta para vocês", gritaram. "Você

não é nossa mãe. Nossa mãe tem uma voz doce, e a sua é áspera. Você é o lobo mau!" Então o lobo foi até a loja

e comprou um alcaçuz doce. Ele comeu o alcaçuz para suavizar a voz. Então ele voltou para a casa dos sete cabritinhos e bateu na janela. "Abra, queridos filhos. Aqui estou, sua mãe, e trouxe um doce para vocês." Mas as cabrinhas viram a marca das patas negras do lobo na janela. "Você não é nossa mãe. Nossa mãe não tem patas pretas como você. Você é o lobo!" O lobo então foi até o padeiro e pediu-lhe um pouco de farinha para deixar suas patas brancas.

A

princípio, o padeiro recusou, mas quando o lobo ameaçou comê-lo, o padeiro esfregou pessoalmente a farinha nas patas do lobo para torná-las brancas.



Agora, pela terceira vez, o lobo foi à casa dos sete cabritos. Ele bateu na porta da frente e disse com sua voz mais suave e doce: "Queridos filhos, finalmente estou em casa. Sou sua mãe e trouxe algo da floresta para todos vocês. Podem abrir a porta com segurança." As cabrinhas pediram: "Deixe-nos ver suas patas primeiro para sabermos que você é nossa querida mãe." Quando os cabritinhos viram que as patas eram brancas, acreditaram que era a mãe e abriram a porta com rapidez e entusiasmo. Mas que susto! Foi o lobo quem entrou na casa. As cabrinhas ficaram com medo e se esconderam. Um se escondeu debaixo da

mesa, o segundo se escondeu na cama, o terceiro subiu no fogão, o quarto se escondeu na cozinha, o quinto se escondeu no armário, o sexto se arrastou para baixo da pia e o sétimo se trancou no armário do relógio. Mas o lobo encontrou todos e os devorou de uma só vez,



exceto o sétimo cabrito. A cabra no armário do relógio era a única cabra que ele não havia encontrado.

O lobo havia comido até se fartar e, satisfeito, deitou-se debaixo de uma árvore na grama verde e logo adormeceu. Naquele momento, a mãe cabra voltou da floresta. Para seu grande choque, ela viu que a porta da frente da casa estava escancarada. A

casa estava em

frangalhos. A mesa, as cadeiras e os bancos foram destruídos. A pia estava em pedaços e as almofadas e edredons foram arrancados das camas. Ela procurou por seus filhos, mas eles não estavam em lugar nenhum. Então ela chamou todos os seus filhos pelo nome e, finalmente, a voz do sétimo cabrito soou suavemente do armário do relógio: "Estou aqui, querida mãe. Estou no armário do relógio." A sétima cabra disse a ela que o lobo havia comido todas as outras seis crianças.



Corajosamente, a mãe cabra correu para fora, onde viu o lobo dormindo debaixo da árvore. Ela olhou para a barriga protuberante e viu muito movimento. "Oh, meu Deus, o lobo engoliu as cabras de uma só vez. Isso significa que elas ainda estão vivas." Ela correu para dentro de casa e pegou uma tesoura, agulha e linha. Ela abriu a barriga do lobo e seus seis cabritinhos saíram. Ninguém foi ferido. A mãe pediu aos filhos que encontrassem algumas pedras grandes. Ela usou essas pedras

para encher a barriga do lobo e rapidamente costurou sua barriga com agulha e linha."Quando o lobo acordou, ele sentiu que seu estômago ainda estava muito cheio. "Nossa, essas cabras estão pesando muito no meu estômago", murmurou o lobo a caminho do poço. Ele estava com muita sede. No poço, inclinou-se para beber a água, mas devido ao peso das pedras, tombou para a frente e caiu no poço bem fundo. Os sete cabritos viram isso acontecer e correram para o poço. O lobo havia se afogado e nunca mais poderia incomodá-los. E assim os sete cabritinhos viveram felizes para sempre.

